



SÓ A LUTA GARANTE OS DIREITOS!

Os trabalhadores brasileiros e o funcionalismo público em particular precisam estar em alerta permanente para não permitir que conquistas sejam pisoteadas por governos que não respeitam os direitos trabalhistas alcançados com muita luta

VEJA NOSSA AGENDA DE LUTA E ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

DEBATE

"Nenhum Direito a Menos" com a presença de João Pedro Stedile, da Direção Nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Jandyra Uehara Alves, da Direção Nacional da CUT e da Direção do Sindema

Dia 28 de junho, às 18h30, no Sindema

PLENÁRIA DA EDUCAÇÃO

Sobre a Remoção Bianual
Dia 30 de junho, às 18h30 no Sindema

FESTA JUNINA

Dia 01/07, a partir das 18h, na sede da AFPD (Associação dos Funcionários Públicos de Diadema)

ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015

Dia 07/07, às 17h, no Sindema

ASSÉDIO MORAL: um grave ataque aos/às trabalhadores/as



Como se não bastasse a falta de estrutura para o trabalho na Prefeitura de Diadema, existem muitos locais onde as relações de trabalho, entre as chefias e os/as funcionários/as, estão cada vez mais deterioradas, prevalecendo a falta de respeito e o autoritarismo.

Não é por mera coincidência que, justamente nos setores onde as relações de trabalho estão estremecidas, cresce o número de servidores/as afastados em licença médica por stress e depressão, além de ocorrer um visível aumento nos casos de exonerações.

O assédio moral é crime e vem se tornando cada vez mais frequente dentro da Prefeitura de Diadema por parte da chefia. A exposição ao assédio moral traz uma série de consequências negativas à saúde e ao bem estar do/a trabalhador/a.

Como identificar

Assédio moral é a exposição de trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras durante a jornada de trabalho e no exercício de sua função.

O assédio moral da chefia contra seus subordinados é uma forma de degradação do trabalho, inclusive com consequências negativas para a saúde do trabalhador.

Ele leva à desestabilização emocional o que, em um primeiro momento, pode resultar em medo, raiva e ansiedade. Em casos mais graves, pode evoluir para depressão, síndrome do pânico, ou até mesmo levar o/a trabalhador/a ao suicídio.

Atenção para as estratégias utilizadas muitas vezes pelo agressor:

- Escolher a vítima e isolar do grupo.
- Impedir de se expressar e não explicar o porquê.
- Fragilizar, ridicularizar, inferiorizar, menosprezar em frente aos pares.
- Culpabilizar/responsabilizar publicamente, podendo os comentários **sobre suposta** incapacidade invadir, inclusive, o espaço familiar.
- Desestabilizar emocional e profissionalmente. A vítima gradativamente vai perdendo simultaneamente sua autoconfiança e o interesse pelo trabalho.
- Destruir a vítima (desencadeamento ou agravamento de doenças pré-existentes). A destruição da vítima engloba vigilância acentuada e constante. A vítima se isola da família e amigos, passando muitas vezes a usar drogas, principalmente o álcool.
- Livrar-se da vítima que são forçados/as a pedir demissão ou são demitidos/as, frequentemente, por insubordinação.
- Impor ao coletivo sua autoridade para aumentar a produtividade.

Como agir em casos de assédio moral

O/a trabalhador/a não deve calar-se diante de casos de humilhação e constrangimento.

A primeira medida que o servidor/a deve tomar é compartilhar com os colegas a situação que gera humilhação e adoecimento, porque assim o problema passa a ser de toda a coletividade. Outra **medida** é procurar as possibilidades de solução para modificar a realidade.

Para denunciar o assédio, a vítima deve recolher provas e deve procurar a ajuda de testemunhas do fato ou de quem já sofreu humilhações do agressor e evitar conversas com o agressor sem a presença de testemunha.

O assédio moral também é considerado acidente de trabalho e deve ser emitido o RAAT (Relatório de Atendimento de Acidente de Trabalho) ou CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho), no caso de servidor/a celetista. Se o ataque persistir, procure ajuda da CIPA, DO SESMET e do SINDICATO.

Assédio moral é crime e deve ser denunciado.



SINDICATO CONVOCA PARA ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ASSEMBLEIA SERÁ NO DIA 07 DE JULHO, NA SEDE DO SINDEMA

O Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema convoca todos/as os/as trabalhadores/as municipais de Diadema para assembleia que será realizada no dia 07 de julho, às 17 horas (primeira convocação). Em pauta, a prestação de contas e apreciação do balanço financeiro e patrimonial referente ao exercício de 2015 além da apresentação das principais atividades da Entidade no decorrer do ano passado. Participe!

CAMPANHA SALARIAL 2016 EM PAUTA

PREFEITURA ESTÁ DEVENDO RESPOSTAS

A mobilização intensa do funcionalismo público de Diadema nos primeiros meses do ano obrigou a Prefeitura a atender a maior prioridade da nossa pauta, ao conceder o reajuste da inflação acumulada no período até fevereiro de 2016, incluindo aí o calote que o prefeito havia dado no acordo celebrado em 2015 após 13 dias de greve.

Assim, nossos salários foram reajustados em 4,24% no mês de abril (repondo o calote de 2015), e teremos ainda parcelas de reajuste de 2,46% neste mês de junho + 2,46% em setembro + 4,98% em dezembro.

Deste modo evitamos que se acumulassem perdas salariais, com repercussões permanentes no futuro. Porém, como a própria Prefeitura reconheceu no acordo salarial, seguem pendentes de resposta vários itens colocados na pauta. Recordamos aqui o item 2 do Acordo Coletivo de Trabalho 2016:

- Ficam estabelecidas reuniões bimestrais da Mesa Central de Negociação, que acontecerão entre os dias 15 e 20 do mês, a se iniciar em 15/04/2016

- As reuniões terão como finalidade os demais pontos da pauta de reivindicações do SINDICATO, bem como o saldo residual da negociação de 2015 e do parcelamento da inflação apurada entre março de 2015 e fevereiro de 2016

Nossa luta prossegue pelo cumprimento integral da pauta da campanha salarial de 2016, destacando os seguintes pontos:

1) Como a parcela do calote de 2015 (4,24%) foi pago apenas em abril de 2016, a prefeitura demorou 14 meses para pagar o reajuste em 4 parcelas. O parcelamento provocou uma perda salarial residual equivalente a 68% de um salário mensal de fevereiro de 2015. Nossa luta é para esta perda residual seja paga em forma de abono compensatório.

2) Como a inflação de período 2015-2016 foi parcelada em três vezes ao longo de 2016, os funcionários terão uma perda salarial residual equivalente a 61,42% de um salário mensal de fevereiro de 2016. Nossa luta é para que esta perda residual seja paga em forma de abono compensatório.



3) A luta pelo Vale Refeição decente para todos prossegue, lembrando que nossa reivindicação é que o VR seja estendido para todo funcionalismo, no valor de R\$ 31,00 por dia que é o que é pago para os funcionários da Câmara Municipal de Diadema. Além disso, a luta prossegue para que os servidores que têm dois vínculos de trabalho tenham direito a receber dois vales alimentação.

4) Extinção imediata da Referência 1, com elevação do piso salarial do funcionalismo. Enquadramento na referência 2 das/os atuais ocupantes do cargo de agente de serviços de cozinha I.



PONTO BIOMÉTRICO Vamos acompanhar!



Para tratar do controle de ponto biométrico, foi realizada no último dia 16 de junho, por iniciativa do Sindema, uma reunião com a Secretaria de Gestão de Pessoas, com a Ponte de RH da Secretaria de Educação e com a Direção do Sindicato.

Nessa reunião foram debatidos problemas tais como os dos grandes equipamentos onde, a exemplo do que ocorre no Hospital Municipal, os relógios de ponto biométrico são insuficientes para atender toda a demanda de entrada e saída de trabalhadores/as na troca dos plantões/turnos acarretando filas.

Foram relatados também problemas recorrentes na Educação acerca da compensação dos quinze minutos no caso dos/as professores/as que têm acúmulo, ou ainda problemas com a abertura das escolas e o horário de entrada das agentes de cozinha e agentes de serviços e situações onde os/as professores/as do EJA, para suprir a falta de um outro professor, adiantam a aula com os alunos, dentre outras situações.

A Secretaria de Gestão admitiu a existência de problemas operacionais na implantação do sistema biométrico de ponto e assumiu o compromisso perante a Direção do Sindicato, de não adotar medidas que prejudiquem os servidores por descontos indevidos.

Atenção trabalhador/a! Se você tiver problemas em relação ao registro biométrico de frequência, procure a ponte de RH do seu setor. Se o problema não for sanado, entre em contato com o Sindicato!

Vamos acompanhar!

Governo golpista ataca serviço público e direitos trabalhistas

Nossa resposta: Nenhum direito a menos!



Desde o dia 12 de maio o Brasil é governado por um presidente golpista e ilegítimo, fruto de negociações espúrias na Câmara dos Deputados então comandada por um notório criminoso como Eduardo Cunha, cujo pedido de prisão está em vias de ser votado no Supremo Tribunal Federal.

A natureza do governo golpista é escancarada a cada dia com as notícias dos escândalos de corrupção envolvendo seus integrantes, o que levou a que, em menos de um mês, três ministros fossem obrigados a deixar seus cargos. O presidente interino é acusado de corrupção na justiça por “delações premiadas” de integrantes de seu próprio partido.

Não obstante, o patronato segue apoiando o golpista, visto que o verdadeiro plano desta gente é implantar um arrocho inédito na história do Brasil, visando uma verdadeira des-

truição do serviço público e atacando direitos históricos dos trabalhadores.

Com a Reforma da Previdência anunciada teremos ameaçada a aposentadoria especial do professor/a e a correção dos salários dos aposentados pelo Ipred sem direito a paridade, além do aumento da idade mínima da aposentadoria das mulheres.

Outra prioridade do governo golpista é acelerar a tramitação dos projetos que visam regulamentar a **terceirização sem limites**, visando precarizar as condições de trabalho e rebaixar o valor da força de trabalho.

Um dos objetivos centrais do golpismo foi conquistado recentemente na Câmara dos Deputados com a aprovação da chamada DRU (Desvinculação da Receita da União) que afetará diretamente a qualidade do serviço público e os direitos sociais da população.

Pelo projeto aprovado, até 2023 o governo federal passará a ter 30% da sua receita desvinculada da obrigatoriedade de investir os mínimos constitucionais previstos para a educação, saúde e previdência social. É a crônica de uma tragédia anunciada de destruição do SUS, do SUAS e das conquistas na área da educação dos últimos anos.

Para barrar esta tragédia o caminho é a luta nas ruas e nos locais de trabalho contra este governo golpista.

A CUT conclamou todos os sindicatos e o conjunto da classe trabalhadora a acumularmos forças na preparação de uma Greve Geral contra as medidas do governo golpista.

A nossa luta mais que nunca será necessária para garantirmos um futuro digno para nós e para as próximas gerações de trabalhadores.



DEBATE “Nenhum Direito a Menos”

com a presença de **João Pedro Stedile**, da Direção Nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e **Jandyra Uehara Alves**, da Direção Nacional da CUT e da Direção do Sindema

DIA 28 DE JUNHO, ÀS 18H30, NO SINDEMA



Organização:

FRENTE BRASIL POPULAR

COMITÊ DIADEMA

DIA 1º/7 TEM ARRAIÁ DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA !



Na sexta-feira, dia 1º de julho, a partir das 18h, a tradicional Festa Junina do SINDEMA ganha um reforço com a parceria realizada com a Associação dos Funcionários Públicos de Diadema. Juntos, SINDEMA e AFPD, realizaremos o ARRAIÁ DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA regado a muito quentão, comidas típicas, forró, fogueira e danças. Atenção para o endereço:

Rua São Marcos, 183 - Diadema - SP

Você não pode faltar! Traga sua família!

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: José Aparecido da Silva (Presidente), Mara Neide Ferreira Linhares Hora, Jandyra Massue Uehara Alves, Ana Maria da Silva Santos, Mislene Inocêncio Pereira, Roseli Aparecida de Souza, Domingos Tomaz de Souza, Estela Baptista da Silva, Benedito de Oliveira Lima, Shedd Pegáz, Maria Aparecida Alves Campos, Marcos Henrique Almeida da Costa, Floripes de Aguiar Kikute, João Hélio da Silva. **Conselho Fiscal:** Fonlana Cheung, Absolon de Oliveira, Rosania das Dores Mendes, Raimundo Pereira de Sousa, José Carlos Araujo Silva, Sílvia Helena da Silva.

Delegados junto à Federação: Renilva Mota Ferreira, Antonio Carlos Gonzaga, Vladimir Murano de Miranda, Cristóvão dos Santos.

Edição e Diagramação: Movimento Web & Artes Gráficas / Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br [/sindema.org](https://www.facebook.com/sindema.org)